



GERDAU

RELATÓRIO ANUAL 2014

FORÇA DA TRANSFORMAÇÃO



Gerdau

FORÇA DA TRANSFORMAÇÃO

A força de transformar desafios em oportunidades acompanha a Gerdau há mais de 100 anos. Desde o início de sua história, com uma pequena fábrica de pregos em Porto Alegre (RS), essa força impulsiona a Empresa a buscar cada vez mais agilidade e eficiência para adequar seus negócios às novas dinâmicas de mercado.

Com capacidade instalada superior a 25 milhões de toneladas de aço por ano, a Gerdau possui hoje plantas industriais em 14 países – nas Américas, na Europa e na Ásia. É líder no segmento de aços longos

nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, produz também aços planos e minério de ferro.

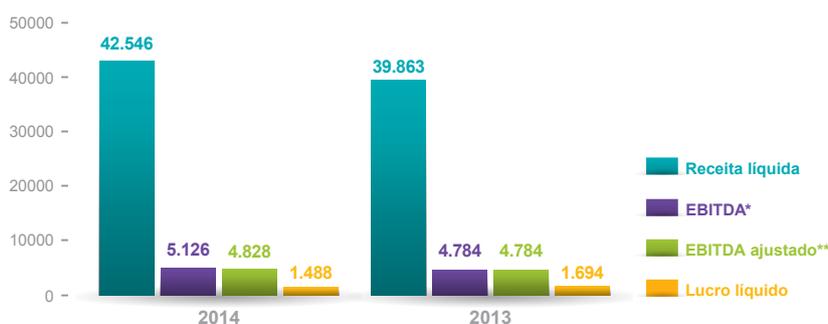
Maior recicladora da América Latina, a Gerdau transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço. Seus produtos participam da vida de milhões de pessoas na medida em que são matéria-prima essencial para a construção de residências, rodovias, pontes, torres de telefonia e de energia eólica, além da fabricação de automóveis, máquinas agrícolas, eletrodomésticos, entre outras aplicações.



A força do time de colaboradores é o diferencial da Gerdau para enfrentar os desafios do mercado global do aço. Profissionais de todos os países onde a Gerdau possui operações participaram de um encontro global para o lançamento do Projeto 2022 e para o reconhecimento dos Grupos de Soluções de Problemas (GSP), que geraram expressivos ganhos para a Companhia em 2014.

PRINCIPAIS INDICADORES

Desempenho financeiro consolidado



* Representa o lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortizações, também conhecido como geração de caixa operacional.

** Representa o lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortizações, excluindo itens não-recorrentes.

Margens financeiras	2014	2013
Margem bruta	12,1%	12,9%
Margem EBITDA	12,0%	12,0%
Margem EBITDA ajustado	11,3%	12,0%
Margem líquida	3,5%	4,2%

Produção e vendas	2014	2013
Produção de aço (mil toneladas)	18.028	18.009
Vendas físicas (mil toneladas)	17.869	18.519

Gestão ambiental	2014	2013
Reaproveitamento de coprodutos (% do total gerado)	83,7	82,5
Investimentos (R\$ milhões)	172,0	160,5
Reaproveitamento de água (% do total utilizado)	97,6	97,5

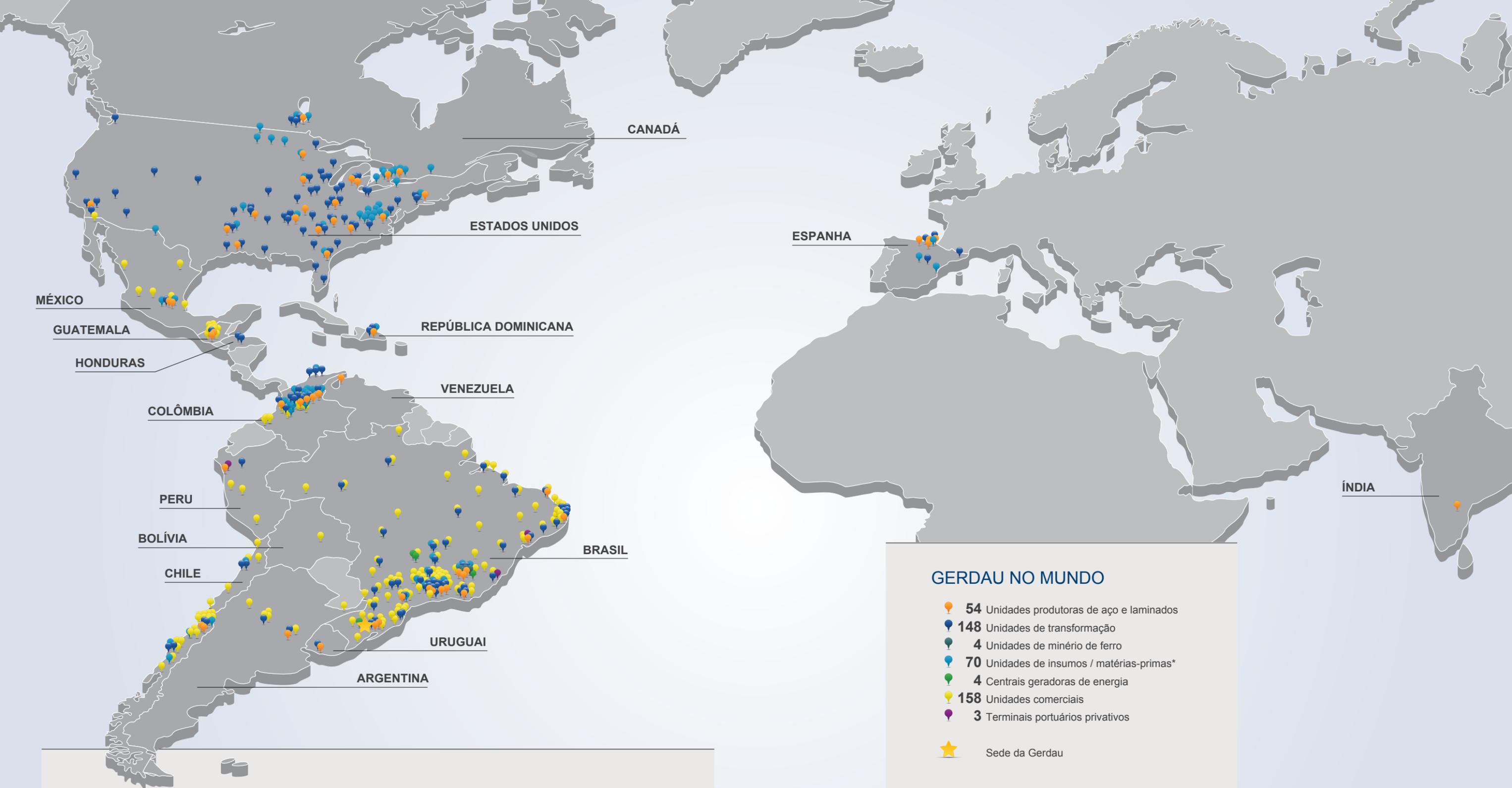
Responsabilidade social	2014	2013
Investimentos (R\$ milhões)	63,1	62,4
Colaboradores voluntários (% do quadro funcional)	26,9	28,4

Pessoas	2014	2013
Índice de favorabilidade (clima interno)	75%	75%
Taxa de frequência de acidentes*	1,09	1,11
Investimentos em segurança e saúde no trabalho (R\$ milhões)	109,8	102,3
Investimentos em capacitação (R\$ milhões)	32,8	34,3

Mercado de capitais	2014	2013
Metalúrgica Gerdau S.A.		
Dividendos (R\$ por ação)	0,29	0,37
Dividend yield (%)*	2,6	1,6
Gerdau S.A.		
Dividendos (R\$ por ação)	0,25	0,28
Dividend yield (%)*	2,6	1,5

* Taxa de frequência de acidentes com perda de tempo (CPT) por milhão de horas trabalhadas, incluindo colaboradores e prestadores de serviços. Os dados também incluem trabalho restrito e mudança de função (OSHA recordable tratado como acidentes CPT).

* Relação entre dividendo pago por ação e a cotação no último dia do ano.



GERDAU NO MUNDO

- 54 Unidades produtoras de aço e laminados
- 148 Unidades de transformação
- 4 Unidades de minério de ferro
- 70 Unidades de insumos / matérias-primas*
- 4 Centrais geradoras de energia
- 158 Unidades comerciais
- 3 Terminais portuários privativos
- ★ Sede da Gerdau

Países em que a Gerdau possui empresas associadas ou com controle compartilhado: Guatemala, México e República Dominicana.

* Unidades de coleta e processamento de sucata, unidades de produção de ferro-gusa sólido e unidades de carvão mineral.

MISSÃO

Gerar valor para nossos clientes, acionistas, equipes e a sociedade, atuando na indústria do aço de forma sustentável.

VISÃO

Ser global e referência nos negócios em que atua.

VALORES

Ter a preferência do **CLIENTE**
SEGURANÇA das pessoas acima de tudo
PESSOAS respeitadas, comprometidas e realizadas
EXCELÊNCIA com **SIMPLICIDADE**
 Foco em **RESULTADOS**
INTEGRIDADE com todos os públicos
SUSTENTABILIDADE econômica, social e ambiental

ÍNDICE

05	MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	34	CLIENTES
06	MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE	36	FORNECEDORES
10	GOVERNANÇA CORPORATIVA	37	ACIONISTAS
11	ESTRATÉGIA E DIFERENCIAIS COMPETITIVOS	38	SOCIEDADE
14	NEGÓCIOS	40	MEIO AMBIENTE
16	DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES	46	LINHA DO TEMPO
25	FINANÇAS	50	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS
28	RELACIONAMENTOS	52	CRÉDITOS E CONTATOS
30	COLABORADORES		

DESTAQUES 2014

- Gerdau inicia testes a quente da aciaria de sua nova usina de perfis estruturais no México, cuja capacidade instalada de aço será de 1 milhão de toneladas por ano. A área de laminação, com capacidade instalada anual de 700 mil toneladas, começará a produzir em 2015.
- Atuação da Gerdau no mercado de aços planos no Brasil é ampliada com o início de operação de uma linha de acabamento do laminador de bobinas a quente na usina Ouro Branco (MG). Paralelamente, segue em andamento a instalação de

um laminador de chapas grossas na mesma usina, com previsão de início de operação em 2016.

- Gerdau realiza fusão de suas operações na República Dominicana com a empresa Metaldom, formando a Gerdau Metaldom, voltada para atendimento dos mercados da América Central e do Caribe.
- No segmento de aços especiais, usina Monroe (Estados Unidos) amplia capacidade de produção, com início de operação de novos laminador e forno de reaquecimento.

- *eGerdau* é lançado na América do Norte, uma plataforma de comércio eletrônico que propicia aos clientes ganhos de eficiência, agilidade, acuracidade e produtividade, assim como redução de custo e facilidade de fazer negócio.

- Gerdau implanta nova estrutura corporativa e inicia amplo trabalho de modernização da sua cultura empresarial para manter sustentabilidade de seus negócios.



“Temos a convicção que os desafios atuais estão transformando a Gerdau em uma empresa cada vez mais competitiva.”

Jorge Gerdau Johannpeter

Presidente do Conselho de Administração da Gerdau

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Compromisso de gerar valor no longo prazo

Enfrentamos os desafios do mercado mundial do aço, ao longo de 2014, com agilidade e flexibilidade, e conseguimos amenizar seus impactos em nosso desempenho. Vivemos um momento cíclico de maior volatilidade de resultados das empresas produtoras de aço, principalmente pelo excesso de capacidade instalada e, conseqüentemente, pela pressão nas margens operacionais. Some-se a isso, em alguns mercados, a prática de concorrência desleal via aço importado, impactando na geração de renda e empregos nesses locais.

Frente a esse difícil cenário, contamos com a experiência centenária da Gerdau e temos a convicção que os desafios atuais estão transformando a Gerdau em uma empresa cada vez mais competitiva na indústria mundial do aço. Temos uma estrutura de governança corporativa consistente, capacidade de gestão diferenciada e estratégia consolidada. Também

temos clareza no caminho a ser trilhado nos próximos anos, seguindo a nossa preocupação permanente em gerar valor no longo prazo.

Além disso, gostaríamos de registrar que a confiança que temos no futuro da Gerdau é a mesma que depositamos no aço como fator de transformação da sociedade. Temos a convicção que ele continuará sendo um recurso durável e renovável com papel essencial no desenvolvimento dos países, gerando riquezas e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de milhões de pessoas.

Por fim, gostaríamos de agradecer aos membros do Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal, ao Comitê Executivo e a todos os colaboradores pelo comprometimento e dedicação para enfrentar as dificuldades impostas pelo cenário econômico e pelo crescente aumento da competitividade global.



“Conseguimos amenizar os efeitos do difícil cenário global do aço no desempenho operacional da Gerdau, aprimorando a performance de nossas operações, realizando desinvestimentos em ativos não estratégicos, além de seguir sendo seletivos na execução de investimentos em ativo imobilizado (CAPEX).”

André B. Gerdau Johannpeter

Diretor-Presidente (CEO) da Gerdau

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

Busca por maior competitividade em um cenário desafiador

O ano de 2014 foi um período de muitos desafios para a Gerdau e para a indústria do aço, principalmente pelo elevado excesso de capacidade instalada mundial e pela menor demanda nos mercados do Brasil e dos demais países da América Latina. Por outro lado, conseguimos amenizar os efeitos desse cenário no desempenho operacional da Empresa, aprimorando a performance de nossas operações, realizando desinvestimentos em ativos não estratégicos, além de seguir sendo seletivos na execução de investimentos em ativo imobilizado (CAPEX).

No exercício, a receita líquida consolidada evoluiu 6,7%, alcançando R\$ 42,5 bilhões, influenciada principalmente pela expansão da receita gerada no mercado norte-americano e pelo efeito cambial positivo na conversão para a moeda brasileira da receita obtida pelas suas operações no exterior. As

vendas físicas consolidadas, por sua vez, somaram 17,9 milhões de toneladas de aço (-3,5%). Nesse período, a produção de aço manteve-se constante em 18 milhões de toneladas.

A geração de caixa operacional (EBITDA) atingiu R\$ 5,1 bilhões em 2014, 7,1% de expansão em relação a 2013, influenciado positivamente pelo ganho na venda de participação acionária na empresa norte-americana Gallatin Steel e impactado por perdas pela não recuperabilidade de ativos na América Latina. Excluídos ambos os efeitos, o EBITDA ajustado foi de R\$ 4,8 bilhões, apresentando 0,9% de acréscimo frente a 2013. Já o lucro líquido teve 12,2% de redução, passando para R\$ 1,5 bilhão.

Para atender nossa estratégia de longo prazo, demos início a diversas frentes de trabalho ao longo de 2014, buscando a modernização

da cultura empresarial Gerdau, a revisão da estrutura organizacional e o desenvolvimento de lideranças de alta performance. Além disso, direcionamos nossos esforços em iniciativas inovadoras para antecipar tendências de mercado, agregar mais valor a produtos e serviços e potencializar a preferência de nossos clientes. Também demos continuidade a projetos sociais para o desenvolvimento de nossa cadeia de negócios e das comunidades onde nossas unidades estão localizadas. Ademais, investimos em tecnologias de proteção ambiental para reduzir ainda mais os impactos das nossas operações no meio ambiente.

A perspectiva para 2015 é de continuidade da pressão de margens no mercado internacional e da expansão das importações de aço em praticamente todos os mercados

em que atuamos. Frente a isso, seguiremos ajustando nossas operações aos movimentos do mercado, dando continuidade ao trabalho de aumento de eficiência operacional e buscando garantir a sustentabilidade do negócio.

Para finalizar, gostaria de salientar que temos convicção que as iniciativas que estão sendo tomadas irão transformar a Gerdau em uma empresa ainda mais segura, sustentável econômica, social e ambientalmente, buscando permanentemente ter um dos melhores times da indústria mundial do aço. Agradeço também a parceria e dedicação de nossos colaboradores, assim como a confiança de nossos clientes, acionistas, fornecedores e comunidades.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA GERDAU S.A.



Jorge Gerdau Johannpeter
Presidente



Germano H. Gerdau Johannpeter
Vice-Presidente



Klaus Gerdau Johannpeter
Vice-Presidente



Frederico C. Gerdau Johannpeter
Vice-Presidente



André B. Gerdau Johannpeter
Conselheiro



Claudio Gerdau Johannpeter
Conselheiro



Affonso Celso Pastore
Conselheiro



Oscar de Paula Bernardes Neto
Conselheiro

COMITÊ EXECUTIVO GERDAU

1. André B. Gerdau Johannpeter

Diretor-Presidente (CEO) e Presidente do Comitê Executivo Gerdau (CEG)

2. André Pires de Oliveira Dias

Vice-Presidente Executivo de Finanças e Controladoria

3. Claudio Gerdau Johannpeter

Vice-Presidente Executivo

4. Expedito Luz

Vice-Presidente Executivo Jurídico e de *Compliance*

5. Francisco Deppermann Fortes

Vice-Presidente Executivo de Pessoas, Inovação e Gestão

6. Guilherme C. Gerdau Johannpeter

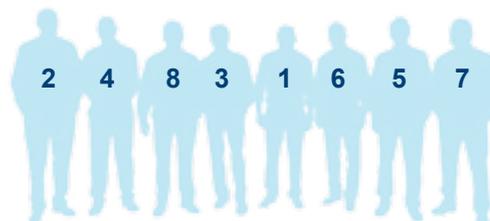
Vice-Presidente Executivo da Operação de Negócio Aços Especiais

7. Manoel Vitor de Mendonça Filho

Vice-Presidente Executivo da Operação de Negócio Brasil

8. Ricardo Giuzeppe Mascheroni

Vice-Presidente Executivo da Operação de Negócio América Latina



GOVERNANÇA CORPORATIVA

**Valores centenários
direcionam a busca
por maior eficiência e
competitividade do negócio**

A Gerdau possui uma sólida estrutura de governança corporativa fundamentada em seus valores centenários. Além disso, conta com modernos sistemas de gestão para alcançar maior eficiência e competitividade de suas operações.

Atualmente, a Gerdau tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA (São Paulo), na New York Stock Exchange (NYSE) e na Bolsa de Madrid (Latibex).

Por atuar no mercado de capitais dos Estados Unidos, a Gerdau segue as normas estabelecidas pela Lei Sarbanes-Oxley (SOX), que estabelece boas práticas de governança corporativa e controle sobre seus processos internos. Ademais, todas as demonstrações financeiras da Gerdau são devidamente auditadas por empresas de sólida reputação e internacionalmente reconhecidas.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Conselho de Administração da Gerdau, assessorado por seus Comitês, define e monitora a execução das estratégias de longo prazo, além de nomear os membros do Comitê Executivo Gerdau (CEG).

O mandato dos Conselheiros é de um ano, sendo permitida a reeleição.

Já o Conselho Fiscal da Gerdau atua de acordo com as suas funções legais e estatutárias, dentre outras ações, monitorando e fiscalizando os atos dos administradores e as demonstrações financeiras. O mandato dos Conselheiros Fiscais é de um ano, sendo permitida a reeleição.

A gestão corporativa da Gerdau é executada por sua Diretoria, formada por um Diretor-Presidente e sete Diretores Vice-Presidentes, com mandato de um ano, sendo permitida a reeleição. O CEG orienta, coordena e supervisiona de forma colegiada a atuação da Diretoria, das Operações de Negócio e das áreas corporativas, em conformidade com as políticas fixadas pelo Conselho de Administração.

Além disso, a Gerdau possui um rigoroso sistema de *compliance*, que garante o cumprimento da legislação e das diretrizes internas em vigor em todos os países em que a Gerdau atua. Também conta com um sistema de gestão de riscos estruturado e constantemente atualizado, o qual monitora as variáveis internas e externas que possam impactar o negócio e a operação.

ESTRATÉGIA E DIFERENCIAIS COMPETITIVOS

Gerdau amplia autonomia de suas operações

A Gerdau trabalha constantemente para superar desafios impostos pelo mercado global de aço. Para impulsionar essa caminhada, a Empresa buscou, ao longo de 2014, dar mais autonomia e agilidade às suas operações, em adição à estratégia de diversificação geográfica que já vem sendo executada.

Além disso, estabeleceu três prioridades para seus negócios: definir modelos de negócio com geração de caixa autossustentável, aprimorar o desenvolvimento de líderes globais diferenciados com equipes de alto desempenho e ser globalmente competitiva em custos e produtividade. Nesse sentido, a Empresa está desenvolvendo diversas frentes de trabalho alinhadas a essas prioridades para ampliar a eficiência e a competitividade de suas operações e, assim, concretizar sua estratégia de longo prazo.

DIFERENCIAIS COMPETITIVOS

Metodologias de gestão para alto desempenho

O foco em redução de custos e despesas e a busca pela melhoria contínua de processos para dar maior competitividade às operações da Gerdau envolvem a aplicação de metodologias de gestão com a participação ativa dos colaboradores. Nos Grupos de Soluções de Problemas (GSP), por exemplo, são constituídas equipes de três a sete integrantes que desenvolvem soluções para problemas do dia-a-dia de suas unidades. Desse modo, além de gerar ganhos para a Empresa, a iniciativa estimula o comprometimento, a criatividade e o trabalho em equipe dos profissionais da Gerdau. Os grupos são reconhecidos no Encontro Global de GSP. Em



Equipes da Gerdau são reconhecidas em encontros globais do Grupos de Soluções de Problemas (GSP).

2014, 4,8 mil colaboradores de 12 países participaram da ação com 530 projetos.

GRUPOS DE SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

 **4.798**
colaboradores

 **12** países  **530** projetos

As ferramentas de gestão aplicadas pela Gerdau para aperfeiçoar seus resultados incluem também o Programa Ideias, que incentiva a busca de soluções inovadoras entre os colaboradores – individualmente ou em grupo –, além de promover o comprometimento de todos frente aos desafios da Organização. Já a Gestão com Foco no Operador (GFO) desenvolve a autonomia das equipes ao propiciar que os profissionais participem ativamente da gestão das suas células de trabalho e do controle de processos como segurança, qualidade, custos, manutenção e meio ambiente. A Gerdau também desenvolve permanentemente projetos por meio da metodologia Seis Sigma para alavancar resultados de forma rápida e consistente, alcançando metas mais desafiadoras. Além

disso, desde 2012, a Empresa faz a gestão de suas operações por meio da metodologia de desdobramento do EBITDA, onde cada colaborador passa a conhecer exatamente o seu papel e a sua contribuição na busca de metas de geração de caixa operacional (EBITDA) da Empresa.

PROGRAMA IDEIAS

 **16.056**
colaboradores

 **64.246**
ideias

Programa Inovação

A Gerdau está constantemente em busca de novas oportunidades para gerar mais valor ao seu negócio por meio de soluções inovadoras em produtos, serviços, processos internos e práticas de gestão. Esse movimento é articulado globalmente pelo Programa Inovação, o qual busca desenvolver metodologias e processos específicos para reforçar e expandir a capacidade inovadora e o domínio tecnológico da Companhia.

Entre as iniciativas adotadas em 2014, destacam-se programas de inovação nos diversos segmentos de

atuação da Gerdau para antecipar tendências de mercado, buscando desenvolver produtos e serviços inovadores. Essas ações resultaram, por exemplo, na redução de consumo de energia e na melhoria do atendimento customizado para o segmento de aços especiais. Outra ação realizada ao longo do ano foi a implantação do programa IThink, que estimula os executivos a sugerirem ideias e soluções para desafios estratégicos da Empresa. O programa foi implementado com sucesso em algumas unidades do Brasil e contou com a participação de mais de 480 profissionais, os quais propuseram 449 ideias. Em 2015, o IThink deverá ser ampliado para outras unidades da Empresa.

Gerdau Template

Em 2014, a Gerdau completou mais uma etapa, desta vez no Brasil, do processo de implantação de uma plataforma única e global de tecnologia da informação para ampliar a capacidade de gestão de suas operações. Desse modo, o sistema global de TI passou a estar presente em 80% da Empresa, abrangendo nove países – Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Estados Unidos, México, Peru e Uruguai. Nos próximos dois anos, o sistema será estendido para as plantas de aços especiais da Gerdau, localizadas no Brasil, nos Estados Unidos, na Espanha e na Índia.

**Sistema global de TI
passou a estar presente
em 80% da Empresa,
abrangendo nove países**

IThINK

 **480**
profissionais

 **449**
ideias



Nova linha de acabamento do laminador de bobinas a quente na usina Ouro Branco (MG) permitirá a Gerdau ingressar em novos segmentos de mercado.

NEGÓCIOS

DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES

Esforço de gestão e flexibilidade de ativos operacionais reduzem impactos do desafiador cenário global do aço

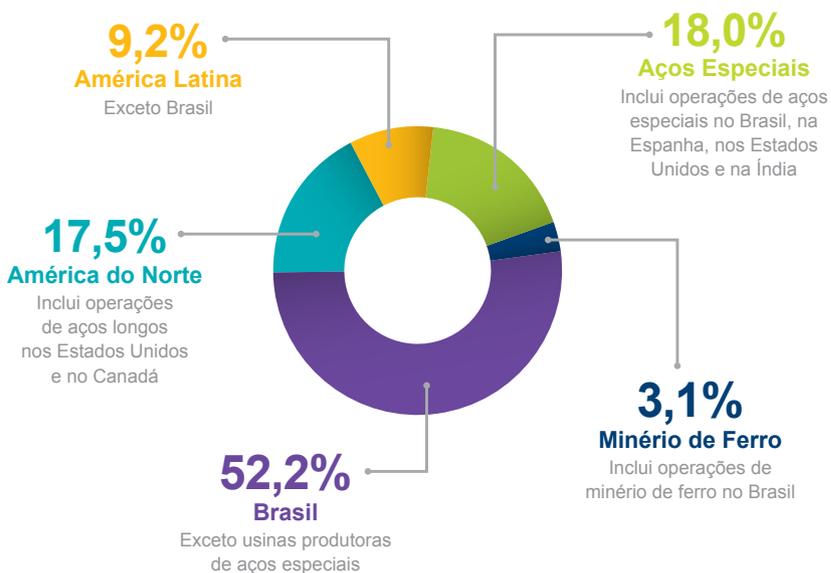
A indústria mundial do aço tem vivenciado um período de constantes desafios, decorrentes principalmente do excesso da capacidade instalada mundial de aço e, ao mesmo tempo, do menor ritmo de crescimento das economias em algumas regiões.

Frente a isso, em 2014, a Gerdau realizou esforços para ajustar suas operações, buscando amenizar os impactos do cenário global de aço sobre o seu desempenho. Entre as principais iniciativas está a otimização de ativos, desinvestimentos em atividades não estratégicas e seleção de investimentos em ativo imobilizado (CAPEX), mantendo os níveis de alavancagem financeira.

No ano, as vendas físicas consolidadas totalizaram 17,9 milhões de toneladas, volume 3,5% inferior ao registrado em 2013, principalmente pela menor demanda por aço nos mercados do Brasil e dos demais países da América Latina. A produção de aço, por sua vez, alcançou 18 milhões de toneladas, em linha ao registrado no ano anterior. No exercício, a Gerdau destinou R\$ 2,3 bilhões para investimentos em ativo imobilizado (CAPEX), principalmente voltados para projetos em andamento. O montante foi 21% inferior frente ao previsto inicialmente para 2014, em linha com o posicionamento da Empresa, divulgado ao longo do ano, de continuar seletiva na avaliação de CAPEX.

EBITDA POR OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS

R\$ 5,1 bilhões



PERSPECTIVAS: MUNDO

- A expectativa é que o excesso de capacidade instalada, de aproximadamente 690 milhões de toneladas por ano, siga impactando a indústria mundial do aço ao longo dos próximos exercícios.
- Em relação aos países onde a Gerdau opera, observa-se que os mercados desenvolvidos apresentam perspectivas positivas.

BRASIL

(exceto usinas produtoras de aços especiais)

Em 2014, a baixa atividade econômica do Brasil impactou a demanda por aço e a rentabilidade do setor como um todo. Para reduzir os impactos desse cenário, a Empresa realizou importantes ajustes em suas operações, destacando-se a transferência temporária da produção de aço das unidades de Araucária (PR) e de Simões Filho (BA), as quais estavam utilizando apenas 40% de suas capacidades. Além disso, realizou a transferência da produção de aços longos laminados das unidades de Curitiba (PR) e de Água Funda (SP). Com isso, a usina Ouro Branco (MG), maior planta industrial da Gerdau, passou a absorver a produção dessas unidades, gerando ganhos de escala e beneficiando-se do menor custo de suas principais matérias-primas, destacadamente o minério de ferro pela sua proximidade geográfica com a operação própria da Empresa nessa área. Essas iniciativas não impactaram o atendimento ao mercado de aços

longos, bem como a participação no segmento de reciclagem de sucata.

As vendas da Gerdau para o mercado interno brasileiro apresentaram 5,8% de redução perante 2013, para 5,5 milhões de toneladas. As exportações a partir do Brasil, que também apresentaram decréscimo, alcançaram 1 milhão de toneladas (-25,4%). Com isso, a geração de caixa operacional (EBITDA) foi de R\$ 2,7 bilhões, 10,9% a menos frente ao ano anterior.

Em relação aos investimentos em andamento no Brasil, destaca-se a produção própria de aços planos na usina Ouro Branco (MG). Desde 2013, a Gerdau já opera o laminador de bobinas a quente, com capacidade de 800 mil toneladas anuais e, em 2014, teve início a operação da linha de acabamento, para ampliar a qualidade do produto, incrementando as possibilidades de atendimento a variadas especificações e demandas dos clientes. Com a nova linha de acabamento, a Empresa também ingressou em mercados

Gerdau segue investindo na instalação de um laminador de chapas grossas na usina Ouro Branco, com previsão de início de operação para 2016



Novo laminador de chapas grossas na usina Ouro Branco (MG) iniciará operações no final de 2016.

não atendidos anteriormente, como autopeças, compressores, embalagens e recipientes.

Paralelamente, a Gerdau segue investindo na instalação de um laminador de chapas grossas na usina Ouro Branco (MG), com previsão de início de operação

para 2016. O projeto encontra-se em fase de instalação das estruturas metálicas dos prédios e montagem eletromecânica dos equipamentos. Os dois laminadores de aços planos, sendo um de bobinas a quente e outro de chapas grossas terão, juntos, 1,9 milhão de toneladas de capacidade anual.

PERSPECTIVAS: BRASIL

- No Brasil, as projeções seguem apontando para um cenário desafiador, em adição aos problemas sistêmicos que o país enfrenta – alta carga tributária, cumulatividade de impostos, custo da energia elétrica, entre outros.
- Esses fatores, além do risco de recessão econômica, devem seguir impactando os principais setores consumidores de aço.

AMÉRICA DO NORTE

(inclui as usinas de aços longos nos Estados Unidos e no Canadá)

A contínua melhoria da economia dos Estados Unidos em 2014 ampliou a demanda de importantes segmentos consumidores de aço na região, como a indústria e a construção não residencial. Por outro lado, o mercado norte-americano seguiu sendo um grande importador mundial de aço, influenciando também o desempenho das produtoras locais. A Gerdau, por sua vez, trabalhou para aumentar sinergias e racionalizar atividades.

Frente a esse cenário, as vendas físicas da Gerdau foram de 6,2 milhões de toneladas nos Estados Unidos e no Canadá, em linha com o ano anterior. No período, a geração de caixa operacional (EBITDA) foi de R\$ 888 milhões, crescimento de 54,4% perante 2013.

Ao longo do ano, a Gerdau fez alguns desinvestimentos nos Estados Unidos, em linha com a estratégia de concentrar esforços nos mercados de aços longos e *special bar quality* (SBQ), fortalecendo o caixa da Empresa. A participação de 50% da Gerdau na Gallatin Steel, usina produtora de aços planos no estado do Kentucky, foi vendida e gerou ganhos de R\$ 637 milhões, além de uma linha ferroviária que servia a unidade de Sand Springs, localizada no estado de Oklahoma (EUA).

No terceiro trimestre de 2014, a Gerdau concluiu a instalação de um novo lingotamento contínuo na usina St. Paul, em Minnesota (EUA). O equipamento aumenta significativamente a qualidade da produção de *special bar quality* (SBQ), além de elevar a produtividade da usina.

Gerdau fez alguns desinvestimentos nos Estados Unidos, em linha com a estratégia de concentrar esforços nos mercados de aços longos e *special bar quality* (SBQ), fortalecendo o caixa da Empresa

PERSPECTIVAS: AMÉRICA DO NORTE

- O crescimento da economia dos Estados Unidos deverá apresentar continuidade em 2015, ampliando o consumo de aço no país.
- A evolução do segmento de construção não residencial deverá ser expressiva, considerando a expansão de investimentos privados no país. Já os investimentos em infraestrutura serão mais moderados, em linha com o lento crescimento de disponibilidade de financiamento do setor público.
- Porém, o grande volume de importações continuará a impactar as margens na América do Norte.

AMÉRICA LATINA (exceto Brasil)

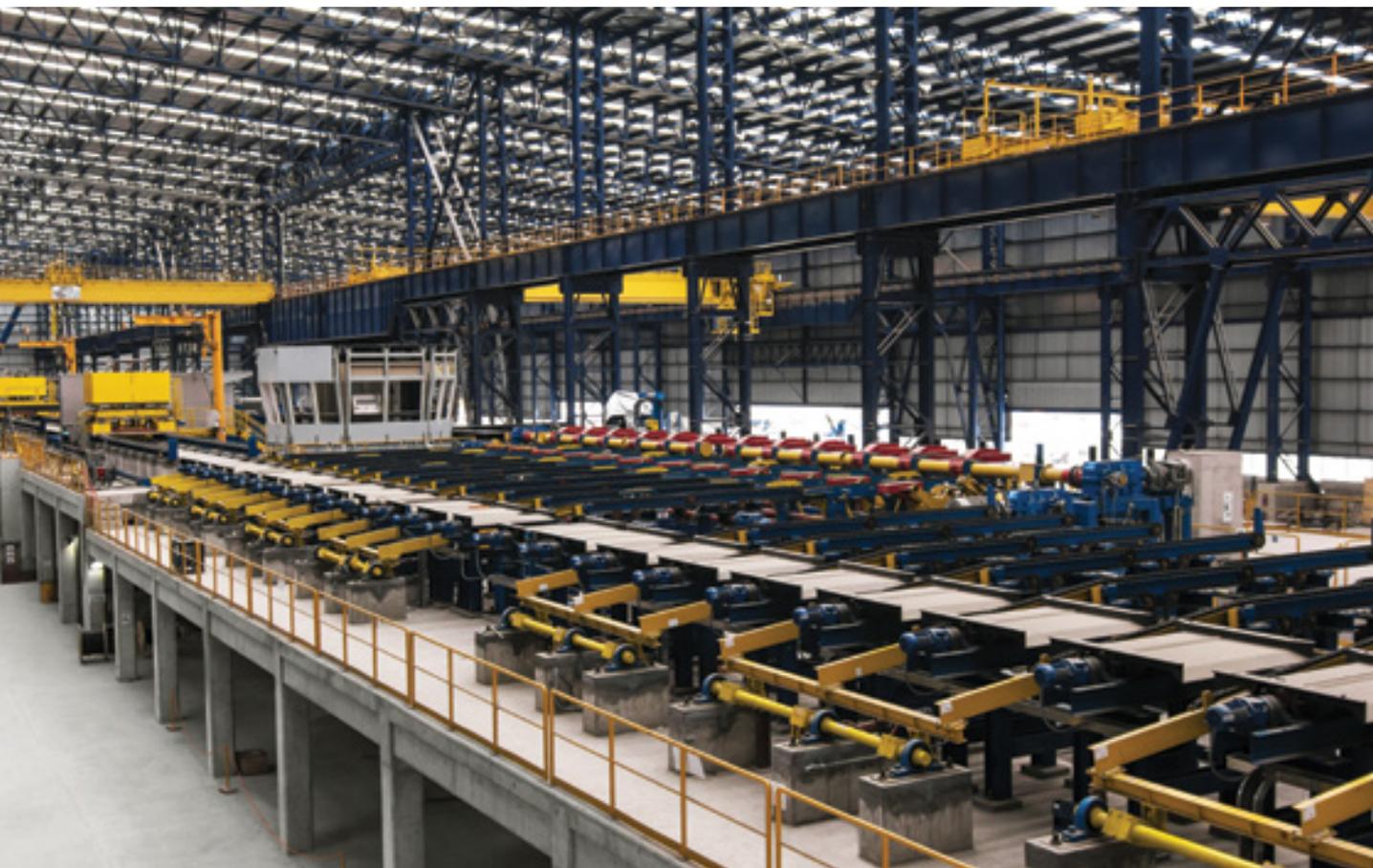
O desempenho abaixo do esperado das economias dos países da América Latina em 2014 impactou a demanda por aço na região. Some-se a isso o elevado nível de importações de aço, principalmente da China. Atualmente, a América Latina é o segundo maior mercado de aço laminado da China, conforme estudos da Associação Latino-Americana de Aço (Alacero).

Mesmo com 6,6% de redução no volume de aço vendido, o qual alcançou 2,6 milhões de toneladas, a operação conseguiu

apresentar uma evolução de 9,8% no EBITDA em relação a 2013, chegando a R\$ 470 milhões, influenciado pela variação cambial.

Considerando as boas perspectivas de crescimento da economia mexicana e de demais países do NAFTA, a Gerdau iniciou no final de 2014 os testes a quente para produção da aciaria de sua nova usina no México, cuja capacidade instalada será de 1 milhão de toneladas de aço por ano. A área de laminação, com capacidade de produção anual de 700 mil toneladas de perfis estruturais, começará a produzir em 2015.

Gerdau iniciou no final de 2014 os testes a quente para produção da aciaria de sua nova usina no México



Nova usina no México produzirá perfis estruturais para atender a construção civil e a indústria.

A nova planta, iniciativa que está sendo realizada por meio da *joint venture* Gerdau Corsa, irá atender a construção civil (construção metálica, fundações e contenções) e a indústria (obras industriais e indústria de transformação).

Já na República Dominicana, a Gerdau uniu suas operações naquele país às da empresa Metaldom com a finalidade de reduzir custos e reforçar a produtividade e a competitividade da Empresa nos mercados do Caribe e da América Central. A *joint venture* Gerdau Metaldom atenderá aos setores da construção civil e agropecuário, além de manter as operações de metálicos e PVC.

Na Argentina, por sua vez, a Gerdau está construindo uma nova aciaria com capacidade instalada de 650 mil toneladas de aço por ano. Esse investimento, previsto para entrar em operação em 2016, permitirá a produção de aço da Empresa no país, substituindo importações.

AÇOS ESPECIAIS

(inclui operações de aços especiais no Brasil, nos Estados Unidos, na Espanha e na Índia)

A Gerdau é uma das maiores produtoras mundiais de aços especiais, com foco principalmente no atendimento à cadeia automotiva. Possui operações no Brasil, nos Estados Unidos, na Europa e na Índia, as quais somam uma capacidade instalada de 4 milhões de toneladas anuais.

No Brasil, a indústria automotiva apresentou recuo de produção e de vendas em 2014, impactando toda a cadeia do segmento. Considerando esse cenário, a Gerdau precisou ajustar sua operação à demanda, transferindo a produção do laminador de sua usina Sorocaba (SP) para as demais usinas de aços especiais no país, principalmente para a usina de Mogi das Cruzes (SP).

Na usina de Monroe (EUA) entrou em operação um novo laminador de aços especiais, ampliando a capacidade produtiva da usina

PERSPECTIVAS: AMÉRICA LATINA

- As principais economias da América Latina (exceto Brasil) deverão apresentar crescimento em diferentes níveis em 2015.
- De acordo com a projeção da World Steel Association, o consumo aparente de aço nessa região (exceto Brasil) deverá seguir o crescimento das economias desses países.



Novo laminador de aços especiais amplia capacidade produtiva da usina Monroe nos Estados Unidos.

Em contrapartida, o mercado automotivo da América do Norte registrou expressivo crescimento ao longo do exercício. Nesse sentido, a Gerdau seguiu investindo para ampliar a capacidade de produção, a qualidade e a produtividade de suas unidades de aços especiais na região. Na usina de Monroe (Michigan), por exemplo, entrou em operação um novo laminador de aços especiais, ampliando a capacidade produtiva da usina. Em janeiro de 2015, começou a operar um novo forno de reaquecimento na laminação na mesma usina.

Na Europa, por sua vez, a demanda continuou em processo de recuperação gradual. Durante o ano, a Gerdau vendeu a sua operação de forjados automotivos, com sede em Villalba, na Espanha, seguindo a estratégia de concentrar esforços em atividades que são seu foco de atuação.

Já na Índia, a economia ingressou em nova fase de crescimento com reflexos positivos para a indústria automotiva. A operação da Gerdau no país seguiu a curva de crescimento de produção de aços especiais conforme planejado,

além de dar início ao atendimento a clientes da cadeia automotiva com aplicações mais complexas.

Dessa forma, as vendas físicas de aços especiais da Gerdau

cresceram 1,3% em relação a 2013, atingindo 2,9 milhões de toneladas.

Já a geração de caixa operacional (EBITDA) da Operação de Negócio foi de R\$ 918 milhões (+1%).

PERSPECTIVAS: AÇOS ESPECIAIS

- No Brasil, as perspectivas são de baixo crescimento da indústria automotiva, impactando o consumo de aços especiais no país.
- A América do Norte deverá dar continuidade ao processo de recuperação da indústria automotiva com ampliação da produção de veículos leves e pesados, aumentando a demanda total por aços especiais na região. Entretanto, a queda do preço do petróleo já está impactando o setor de óleo e gás, outro grande consumidor de aços especiais.
- A retomada lenta e gradual do mercado europeu deverá proporcionar incremento na produção de veículos leves e pesados em 2015.
- Para a Índia, a previsão é de aumento na produção de veículos leves e pesados, ampliando o consumo de aços especiais no país.

MINÉRIO DE FERRO

Frente ao excesso de oferta mundial e queda de preços de minério de ferro, o foco da Gerdau passou a ser a produção para consumo próprio, o que tem ampliado a competitividade da usina Ouro Branco (MG). Em razão desse cenário, o ritmo de execução dos investimentos em mineração está sendo revisado. Apesar disso, a Empresa manteve

a implantação de projetos de sustentabilidade e de aumento da eficiência operacional do negócio.

As minas da Gerdau estão localizadas em Itabirito (Várzea do Lopes), Miguel Burnier e Barão de Cocais, todas no Estado de Minas Gerais. Atualmente, a Empresa possui uma capacidade instalada de produção de minério de ferro de 11,5 milhões de toneladas anuais.

Foco da Gerdau no segmento de mineração passou a ser a produção para consumo próprio, o que tem ampliado a competitividade da usina Ouro Branco (MG)

Em 2014, as vendas de minério de ferro, atingiram 8 milhões de toneladas, 58,9% de expansão frente ao mesmo período do ano anterior. Desse total, 4,4 milhões de toneladas foram destinadas para as

usinas da Gerdau e 3,6 milhões de toneladas para terceiros. A geração de caixa operacional (EBITDA) foi 35,6% menor que no ano de 2013, alcançando R\$ 161 milhões.

PERSPECTIVAS: MINÉRIO DE FERRO

- O excesso de oferta mundial de minério de ferro vivenciado em 2014 impactou os preços de comercialização dessa matéria-prima, o que deverá ter continuidade em 2015.
- Considerando esse cenário, a Gerdau deverá seguir sua estratégia de produção de minério de ferro para atender a necessidade de matéria-prima para a produção de aço na usina Ouro Branco (MG), beneficiando-se dos baixos custos.

FINANÇAS

Receita líquida da Gerdau alcança R\$ 42,5 bilhões

RECEITA LÍQUIDA

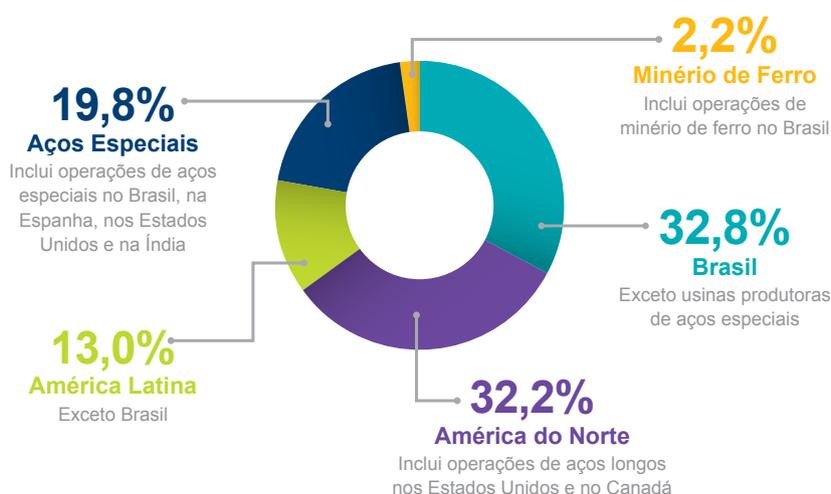
A Gerdau encerrou o ano de 2014 com receita líquida consolidada de R\$ 42,5 bilhões, superando em 6,7% o valor registrado no ano anterior. Esse crescimento se deveu principalmente à expansão da receita gerada no mercado norte-americano e ao efeito cambial positivo na conversão para a moeda brasileira da receita obtida pelas suas operações no exterior.

CUSTO DE VENDAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Em termos consolidados, o custo das vendas foi de R\$ 37,4 bilhões, 7,7% de crescimento sobre 2013. Já as despesas com vendas, gerais e administrativas evoluíram 4,4%, alcançando R\$ 2,7 bilhões. Em 2014, essas despesas representaram 6,4% da receita líquida consolidada contra 6,6% em 2013.

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

R\$ 42,5 bilhões



Demonstrações dos resultados consolidados - versão resumida Gerdau S.A. e empresas controladas (R\$ milhões)

	2014	2013	2014/2013
Receita líquida de vendas	42.546	39.863	7%
Custo das vendas	(37.406)	(34.728)	8%
Lucro bruto	5.140	5.135	0%
Despesas operacionais	(2.241)	(2.380)	-6%
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	2.899	2.754	5%
Resultado financeiro	(1.561)	(1.302)	20%
Lucro antes dos impostos	1.338	1.453	-8%
Imposto de renda e contribuição social	150	241	-38%
Lucro líquido do exercício	1.488	1.694	-12%

EBITDA

A geração de caixa operacional (EBITDA) atingiu R\$ 5,1 bilhões em 2014, 7,1% de expansão em relação ao exercício anterior. Esse desempenho foi influenciado positivamente pelo ganho na venda de participação acionária na empresa norte-americana Gallatin Steel por R\$ 637 milhões e impactado por perdas pela não recuperabilidade de ativos na América Latina no valor de R\$ 339 milhões. Excluídas ambas as operações, o EBITDA ajustado foi de R\$ 4,8 bilhões, apresentando 0,9% de acréscimo frente a 2013.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido teve 12,2% de redução, passando para R\$ 1,5 bilhão em 2014, principalmente em razão do aumento de despesas financeiras líquidas.

PASSIVO FINANCEIRO

Em 31 de dezembro de 2014, a dívida bruta (principal), de R\$ 19,2 bilhões, era composta por 8,8% de curto prazo

e 91,2% de longo prazo. A exposição da dívida bruta (principal + juros) em moeda estrangeira era de 78,7% em 31 de dezembro de 2014. O aumento da dívida bruta em R\$ 2,8 bilhões de dezembro de 2013 para dezembro de 2014 ocorreu, principalmente, devido ao efeito da variação cambial do período (R\$ 2,3 bilhões), além da assunção de novas dívidas em reais.

O caixa (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras), que era de R\$ 4,2 bilhões em 2013, chegou a R\$ 5,8 bilhões em 2014, principalmente pelo recebimento de recursos oriundos da venda da Gallatin Steel. Em 31 de dezembro de 2014, 40,7% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.

O aumento da dívida líquida foi consequência do crescimento da dívida bruta, parcialmente compensado pelo aumento do caixa da Companhia no período. Já o custo médio nominal ponderado da dívida bruta (principal), em 31 de dezembro de 2014, era de 6,5%,

Composição do EBITDA consolidado* (R\$ milhões)	2014	2013
Lucro líquido	1.488	1.694
Resultado financeiro líquido	1.561	1.302
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(150)	(241)
Depreciação e amortizações	2.227	2.030
EBITDA	5.126	4.784
EBITDA ajustado	4.828	4.784
Margem EBITDA	12,0%	12,0%
Margem EBITDA ajustada	11,3%	12,0%

*Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

Endividamento (R\$ milhões)	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante	2.038	1.838
Não circulante	17.484	14.869
Dívida bruta	19.522	16.707
Juros sobre a dívida	(344)	(391)
Caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras	5.849	4.222
Dívida líquida	13.329	12.094

sendo que 9,4% para o montante denominado em reais, de 5,9% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 5,9% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 31 de dezembro de 2014, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 7,1 anos.

A relação entre dívida líquida e EBITDA apresentou uma leve redução no exercício, passando para 2,4 vezes em 2014 contra 2,5 vezes em 2013.

EMISSÃO DE TÍTULOS DE 30 ANOS

Em abril de 2014, a Gerdau realizou a captação de US\$ 500 milhões, com vencimento de 30 anos e cupom de 7,25% ao ano, cujos recursos foram utilizados para alongamento da dívida. Metade desses recursos foi utilizada para uma oferta de aquisição (*Tender Offer*) de títulos com vencimentos em 2017 e 2020.

Além disso, a Gerdau realizou uma oferta de troca (*Exchange Offer*) de parte dos títulos com

vencimento em 2017 e 2020 pela nova emissão de títulos com vencimento em 2024 e cupom de 5,893%, no valor de US\$ 1,2 bilhão.

Ambas as operações permitiram um importante alongamento no perfil da dívida, melhorando a estrutura de capital da Empresa.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 19 de janeiro de 2015, a Gerdau S.A. anunciou um programa de recompra de ações de até 30 milhões de ações preferenciais (GGBR4) ou *American Depositary Receipts* – ADRs (GGB) representando, no total, aproximadamente 3,4% das ações preferenciais em circulação, que, em 31 de dezembro de 2014, somavam 875.443.630 ações. A iniciativa tem como objetivo atender os Programas de Incentivo de Longo Prazo da Companhia e suas subsidiárias, permanência em tesouraria, cancelamento ou posterior alienação no mercado. O programa terá prazo máximo de três meses, a contar de 19 de janeiro de 2015 até o dia 17 de abril de 2015.



Gerdau trabalha para gerar valor para os seus públicos de interesse – colaboradores, clientes, fornecedores, acionistas e comunidades.

RELACIONAMENTOS



COLABORADORES

Comprometimento dos colaboradores é decisivo frente aos desafios do mercado

O comprometimento dos cerca de 45 mil colaboradores é um dos principais diferenciais competitivos da Gerdau. Em 2014, por exemplo, o empenho e a dedicação desses profissionais foram decisivos para a adequação das operações da Empresa frente aos desafios do mercado global do aço.

A força do time de colaboradores também contribuiu para o desenvolvimento de um amplo trabalho de modernização da cultura empresarial Gerdau, a revisão de aspectos da estrutura organizacional e o desenvolvimento de lideranças de alta performance. Essas mudanças estruturais iniciadas em 2014, e que terão continuidade nos próximos anos, darão suporte ao plano estratégico da Gerdau para o futuro.

SAÚDE E SEGURANÇA

Para a Gerdau, preservar a segurança de seus colaboradores e prestadores de serviços é um valor que está acima de qualquer prioridade. Por essa razão, todas as operações da Companhia adotam um rigoroso conjunto de práticas consolidadas no Sistema de Gestão de Segurança, o qual é complementado por investimentos permanentes em tecnologias, equipamentos e metodologias globais de gestão. Em 2014, por exemplo, o aporte de recursos destinados à área foi de R\$ 109,8 milhões, 7,4% a mais que no ano anterior.

Apesar de registrar continuamente taxas de frequência de acidentes por milhão de horas trabalhadas em níveis abaixo da média mundial da indústria do aço, a Gerdau acredita que é fundamental aperfeiçoar ainda mais seus resultados. Nesse sentido, uma das principais iniciativas para alcançar essa meta é o programa Gestão Comportamental, o qual capacita lideranças para a compreensão de métodos e fatores humanos que favorecem a construção de ambientes cada vez mais seguros, facilitando a tomada de decisões no dia a dia.

A metodologia de *check* estruturado desenvolvida pela Gerdau como principal indicador desse programa permite verificar o nível de evolução comportamental dos colaboradores, além de identificar oportunidades e gerar recomendações de melhorias. Como resultado de sua aplicação, observa-se uma crescente evolução da disciplina operacional com práticas mais conscientes por parte das equipes. Até o momento, 87% das lideranças da Empresa já foram capacitadas em diferentes países onde a Gerdau atua. Os resultados alcançados com o programa Gestão Comportamental também propiciaram à Gerdau receber, pela quinta vez, o prêmio Safety and Health Excellence Recognition, concedido anualmente pela World Steel Association em reconhecimento a programas de sucesso na área de segurança do trabalho.

DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO

A Gerdau investe continuamente no aperfeiçoamento de suas equipes. Em 2014, cada colaborador, em média, dedicou 48 horas para treinamentos, o que representa investimentos de R\$ 32,8 milhões.

Uma das principais iniciativas nessa área é o Projeto Escola Técnica, que busca organizar as atividades de desenvolvimento técnico e, conseqüentemente, acelerar a formação e a difusão do conhecimento principalmente junto a operadores e facilitadores das áreas industriais. Já o Portal de Educação Corporativa tem como meta ampliar o acesso dos colaboradores às novas metodologias de aprendizagem. Disponível para colaboradores na Argentina, no Canadá, no Chile, na Colômbia, nos Estados Unidos, no México e no Uruguai desde 2013, o projeto foi disponibilizado para colaboradores no Brasil em 2014.

Para o desenvolvimento de suas lideranças, a Gerdau possui ainda a matriz de Educação Executiva, que está alinhada aos objetivos estratégicos da Organização. Estruturado em quatro pilares (cultura, teoria do negócio, liderança

e sistema de gestão), o programa conta com 21 treinamentos e carga horária total de 220 horas.

CLIMA INTERNO

Mesmo frente aos desafios da indústria mundial de aço, o resultado da Pesquisa Opinião, uma das principais ferramentas para mensuração do clima interno da Gerdau, alcançou 75% de favorabilidade em 2014. Esse resultado coloca a Empresa novamente no *ranking* High Performing do HayGroup, que reúne as empresas com os melhores resultados em pesquisas de clima em âmbito global. A partir de 2015, a Pesquisa Opinião passará a ser realizada a cada dois anos, tendo em vista os bons resultados alcançados nos últimos cinco anos.

A Gerdau também foi mais uma vez reconhecida no Guia Você S/A Exame – As Melhores Empresas para se Trabalhar. Em 2014, a Empresa ocupou o topo da lista das melhores companhias do setor de siderurgia e metalurgia, repetindo o resultado de anos anteriores. Realizada anualmente pelas revistas Você S/A e Exame, em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA),

Gerdau recebeu, pela quinta vez, o prêmio Safety and Health Excellence Recognition, concedido anualmente pela World Steel Association em reconhecimento a programas de sucesso na área de segurança do trabalho

Desenvolvimento e capacitação	2014	2013
Investimentos (R\$ milhões)	32,8	34,2
Horas de capacitação por colaborador	48	48

a pesquisa considera o índice de satisfação das equipes, além da consistência e da abrangência das ações de gestão de pessoas.

RECRUTAMENTO INTERNO GLOBAL

Para a Gerdau, uma das formas de reconhecer talentos é oferecer novas oportunidades de desenvolvimento profissional para seus colaboradores nos países onde opera.

O Recrutamento Interno Global, por exemplo, traz desenvolvimento profissional e oportunidades de carreira mediante transferência para outras unidades dentro ou fora do país de origem. Em 2014, o projeto propiciou o preenchimento de mais de 600 posições em todos os países onde a Gerdau possui operações.

GESTÃO DE TALENTOS E SUCESSÃO

A Gerdau prepara continuamente novas lideranças para a ocupação de posições estratégicas e de alta responsabilidade dentro da Empresa. Esse processo é realizado no âmbito dos Comitês de Desenvolvimento de Pessoas (CDP), os quais avaliam o desempenho e o potencial dos executivos. Atualmente, as formas de avaliação e a estrutura dos CDPs estão sendo revisadas para se adaptarem ao novo padrão de gestão de pessoas da Gerdau, alinhado à modernização da cultura empresarial Gerdau.

FUTURO GERDAU TRAINEES

O programa Futuro Gerdau *Trainees* atraiu 145 jovens talentos em 2014 na América do Norte, no Brasil e em outros países da América Latina. Durante um período de dois anos, eles realizam treinamentos e se envolvem diretamente nos processos industrial e comercial da Empresa. Além disso, participam de programa de *mentoring* e desenvolvem projetos sobre temas estratégicos com foco em inovação e melhorias de processo.

PROGRAMA FUTURO GERDAU TRAINEES ATRAIU EM 2014



COMUNICAÇÃO INTERNA

A Gerdau mantém um diálogo permanente com seus colaboradores por meio de um sistema global de comunicação interna, o qual é constantemente aprimorado com o objetivo de tornar-se cada vez mais transparente e efetivo.

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

A política de remuneração e benefícios da Gerdau valoriza o comprometimento e o desempenho

na busca de resultados diferenciados para a Companhia. Os profissionais recebem remuneração variável, em complemento ao salário fixo, de acordo com metas individuais, de equipes, de unidades e de operações. Além disso, a Gerdau oferece benefícios alinhados às necessidades de cada região em que está presente.

ACORDOS SINDICAIS

O relacionamento da Gerdau com as entidades sindicais é pautado pela transparência, visando a sustentabilidade do negócio. Em 2014, a Companhia firmou 14 acordos no Brasil, nos Estados Unidos, no México e na Venezuela.

Benefícios (R\$ milhões)	2014	2013
Alimentação	68,4	72,5
Transporte	76,8	75,6
Saúde	410,8	378,2
Previdência privada	211,2	208,6



Gerdau investe continuamente em capacitações para o aperfeiçoamento de suas equipes.

CLIENTES

Gerdau busca antecipar tendências de mercado para ampliar a competitividade de seus clientes

A Gerdau trabalha continuamente para antecipar-se às tendências de mercado, buscando desenvolver produtos e serviços inovadores, que estimulem o crescimento de seus mais de 130 mil clientes no mundo. Essa iniciativa busca tornar os clientes mais competitivos em seus segmentos de atuação, contribuindo para a sustentabilidade da cadeia do aço.

Atualmente, importantes frentes de trabalho estão em andamento para agregar mais valor a produtos e serviços e potencializar a preferência dos clientes. Um exemplo disso foi o lançamento, em 2014, de uma plataforma de comércio eletrônico no Canadá e nos Estados Unidos, o *eGerdau*. De fácil navegação, o sistema é um importante elemento na estratégia da Gerdau para prover a seus clientes ferramentas que propiciem a eles ganhos de eficiência, mais agilidade, acuracidade, produtividade, redução de custo e facilidade de fazer negócio. Por meio do *eGerdau*, os clientes podem fazer

seus pedidos de compra, gerenciar o *status* de entrega dos seus pedidos, consultar informações sobre produtos e serviços, fazer *downloads* de nota fiscal e certificado de qualidade, entre outros. A partir 2015, o novo sistema será estendido aos demais países onde a Gerdau opera, tornando-se uma plataforma global de relacionamento com clientes.

Com centros de pesquisa e desenvolvimento no Brasil, na Espanha e nos Estados Unidos, a Empresa investe na criação de produtos específicos e inovadores em aços especiais. Esse é o caso de um novo aço especial produzido de forma pioneira no Brasil para a fabricação de pino-bola, importante componente do sistema de direção de veículos. Essa solução proporciona elevado ganho de produtividade e redução de perdas metálicas na fabricação desse componente, diminuindo de sete para quatro as etapas de fabricação e contribuindo para uma redução de cerca de 20% nos custos de produção.



Gerdau lança na América do Norte nova plataforma *online* para relacionamento com clientes.

No segmento de aços longos no Brasil, por sua vez, a Gerdau lançou, em 2014, a Armadura Pronta Gerdau, aplicada principalmente em fundações de prédios e obras de infraestrutura. Com isso, a Empresa adiciona mais valor agregado a seus processos, oferecendo não somente aço cortado e dobrado, mas também aço montado para seus clientes. Isso possibilita redução de custos e aumenta a velocidade da execução das obras, oferecendo

aos clientes uma importante solução para o seu negócio.

A Gerdau também aproveitou a Copa do Mundo de Futebol, realizada no Brasil em 2014, para fortalecer ainda mais a parceria com seus clientes. Com uma estratégia diferenciada de relacionamento, a Empresa convidou clientes de onze países para assistir aos 64 jogos da competição, proporcionando a eles uma experiência única.



Armadura Pronta Gerdau é um dos novos produtos lançados no Brasil ao longo de 2014.

FORNECEDORES

Gerdau busca manter relacionamentos de longo prazo com fornecedores que agreguem valor ao negócio

A Gerdau entende que cultivar relacionamentos de longo prazo, sempre em busca de ganhos mútuos com seus fornecedores, é essencial para garantir a sua competitividade no mercado global de aço. Nesse sentido, nos últimos anos, a Empresa tem intensificado a manutenção de relacionamentos com fornecedores que agreguem inovação e compartilhem novas práticas.

Além disso, a gestão global de seus fornecedores de grande porte está entre os principais diferenciais da Gerdau, o que possibilita a troca de práticas e informações de forma mais ágil, além de permitir a otimização de processos e a redução de custos. Ao mesmo tempo, a Empresa trabalha fortemente no desenvolvimento sustentável de micro e pequenas empresas fornecedoras, que atuam próximas às unidades industriais da Gerdau, localizadas em 14 países. Um exemplo disso é o programa Fornecedores de Excelência Gerdau, o qual busca ampliar a competitividade e reduzir o grau de dependência dessas organizações em relação à Empresa. No ciclo 2014-2016, 330 empresas na Argentina, no Brasil, na Colômbia, no México e no Peru serão envolvidas em atividades para aprimorar seus desempenhos em entrega, confiabilidade, flexibilidade, inovação, custo, qualidade e atendimento.

Em 2014, a Gerdau também procurou aproximar-se ainda mais de seus fornecedores de sucata, na medida em que a atuação qualificada desse segmento é imprescindível para a

sustentabilidade do negócio do aço. Ao longo do ano, por exemplo, a Empresa promoveu, em parceria com o Instituto Aço Brasil e o Instituto Nacional das Empresas de Preparação de Sucata Não Ferrosa e de Ferro e Aço (Inesfa), além de outras empresas do setor, um seminário de capacitação e sensibilização sobre segurança no trabalho com a participação de mais de 120 profissionais do segmento de reciclagem de sucata e transportadoras. Um dos principais resultados do encontro foi a cartilha Diretrizes de Segurança para Fornecedor de Sucata Ferrosa distribuída em todo o Brasil.

Em paralelo, a Gerdau busca agilizar cada vez mais a relação com seus fornecedores por meio de iniciativas como o leilão reverso, que permite à Empresa divulgar suas necessidades de compra em uma plataforma de negociação *online* e convida fornecedores a apresentarem suas propostas de venda para o produto. Em 2014, foram realizados 300 leilões em 11 países. Esses leilões estão dirigidos principalmente para a compra de materiais indiretos, os quais não estão vinculados ao processo de produção do aço.

FORNECEDORES DE EXCELÊNCIA GERDAU



330
empresas
envolvidas



ACIONISTAS

Boas práticas de gestão são reconhecidas pelo mercado de capitais

A diversificação geográfica de negócios, a solidez financeira, a experiência em gestão e as práticas de governança corporativa da Gerdau são reconhecidas pelo mercado de capitais. Dessa forma, mesmo frente a um cenário adverso enfrentado pela indústria mundial de aço ao longo de 2014, as principais agências de avaliação de risco mundiais preservaram o grau de investimento (*investment grade*) da Gerdau. A Standard & Poor's e a Fitch Ratings mantiveram o nível BBB- e a Moody's ratificou o grau Baa3.

Além disso, a Gerdau S.A. e a Metalúrgica Gerdau S.A. integraram, pelo nono ano consecutivo, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBOVESPA. No Ibovespa, principal indicador da BM&FBOVESPA, a Gerdau S.A. figurou em 25º lugar entre as empresas de maior liquidez. Ademais, pela 15ª vez consecutiva, a Empresa foi premiada com o Troféu Transparência, conferido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac).

A Gerdau também recebeu menção honrosa em três categorias do IR Magazine Awards Brazil 2014 pelo seu relacionamento com investidores. Destacou-se ainda em nove categorias do *ranking* da Institutional Investor Magazine, que aponta os melhores profissionais de RI da América Latina com base na avaliação de 450 analistas e administradores de recursos.

Principais agências de avaliação de risco mundiais preservaram o grau de investimento (*investment grade*) da Gerdau em 2014

RELACIONAMENTO DE LONGO PRAZO

Com mais de 120 mil acionistas, a Gerdau participou de 25 conferências para investidores e promoveu 12 *non-deal road shows* nas Américas e na Europa. Também participou de duas reuniões da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC).

Ademais, a Empresa promoveu no ano o Gerdau Day, realizado em Minas Gerais. O encontro de dois dias contou com a participação de 58 analistas *buy* e *sell-side*, os quais tiveram a oportunidade de conhecer as operações da usina Ouro Branco, maior planta industrial da Gerdau, além de visitar as minas de minério de ferro, em Miguel Burnier e Várzea do Lopes.

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

As políticas de remuneração das empresas de capital aberto da Gerdau estão alinhadas aos padrões do mercado. Os acionistas da Metalúrgica Gerdau S.A. e da Gerdau S.A. recebem trimestralmente dividendos e/ou juros sobre capital próprio de, no mínimo, 30% do lucro líquido ajustado do exercício. Em 2014, a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio da Gerdau S.A. somou R\$ 426,1 milhões, R\$ 0,25 por ação. Já a remuneração aos acionistas da Metalúrgica Gerdau S.A. alcançou R\$ 117,8 milhões, R\$ 0,29 por ação.

SOCIEDADE

Ações de voluntários beneficiam comunidades próximas das unidades da Gerdau

A Gerdau acredita que estimular o trabalho voluntário de seus colaboradores é uma das principais contribuições que pode fazer à sociedade. Isso porque, ao atuarem como voluntários em projetos sociais, os profissionais da Empresa ampliam suas habilidades pessoais, desenvolvem cada vez mais a cultura de cidadania e solidariedade com o próximo, possibilitando uma maior integração entre a Empresa e as comunidades e gerando um círculo virtuoso entre todos.

Nesse sentido, a Gerdau promoveu, em 2014, a Copa Voluntário Gerdau, realizada em paralelo à Copa do Mundo de Futebol. A iniciativa engajou mais de 16 mil voluntários divididos em 967 equipes de 14 países. Sob o *slogan* “Com Uma Boa Gestão, Transformamos Resultados”, a gincana social incentivou o compartilhamento de metodologias de gestão com 771 instituições, incluindo escolas da rede pública, entidades assistenciais ou micro e pequenas empresas situadas em áreas onde a Gerdau está presente. As equipes transmitiram seus

conhecimentos por meio de palestras, jogos, dinâmicas, *workshops*, teatro e programas de educação prática. No total, as atividades beneficiaram mais de 200 mil pessoas.

Além da Copa Voluntário Gerdau, mais de 12 mil voluntários engajaram-se em outras ações sociais promovidas pela Empresa, principalmente nos temas educação e qualidade em gestão. Um dos destaques do ano foi o Programa 5S nas Escolas, cujo objetivo é levar conceitos e práticas da metodologia 5S às instituições de ensino, estimulando a cultura da qualidade total no ambiente escolar. Dessa forma, a Gerdau busca contribuir para melhorar o ambiente de estudo, ampliar o aproveitamento dos materiais e do espaço físico, além de reduzir despesas. Em 2014, foram beneficiados mais de 15 mil alunos em 82 escolas.

A Gerdau também promove projetos voltados para o desenvolvimento da cadeia de negócios do aço. Desde 2007, por exemplo, a Empresa trabalha junto a catadores e cooperativas de sucata para a formalização e o aumento da renda desses profissionais, além da ampliação do volume e da qualidade de material comercializado. Por meio dessas iniciativas, que já capacitaram mais de 1,2 mil recicladores no Brasil, Chile, Peru e Uruguai, houve crescimento de 339% no volume de sucata coletada, e os lucros registrados pelos participantes evoluíram, em

COPA VOLUNTÁRIO GERDAU



16 mil
voluntários



967
equipes



14
países



200 mil
pessoas beneficiadas

média, 167%. Esses resultados renderam à Gerdau uma premiação inédita da World Steel Association, o Steelie Awards, na categoria Excelência em Sustentabilidade. O projeto também foi reconhecido pelo programa Benchmarking Brasil como uma das melhores práticas socioambientais brasileiras.

No exercício, a Gerdau apoiou globalmente mais de mil ações sociais, somando um total de R\$ 63 milhões. Entre os destaques está o apoio a iniciativas transformadoras da sociedade, como o Movimento Todos pela Educação e o Movimento Brasil Competitivo. Também patrocina o Museu das Minas e do Metal, localizado em Belo

DESENVOLVIMENTO DA CADEIA DE NEGÓCIOS



1,2 mil
recicladores



crescimento de
339%
sucata coletada

Horizonte (MG), o qual recebeu mais de 108 mil visitantes ao longo do ano, incluindo encontros com educadores, peças de teatro e visitas monitoradas. Das escolas atendidas, 88,5% pertencem à rede pública do Brasil.



Voluntários da Gerdau engajaram-se em diversas ações sociais em 2014.



Programa Gerdau Germinar (MG)
é uma das mais importantes
iniciativas de educação
ambiental da Empresa.

MEIO AMBIENTE



Gerdau é reconhecida pela eficiência de suas práticas de proteção ao meio ambiente

A Gerdau respeita o meio ambiente e, por isso, investe continuamente na atualização tecnológica de suas plantas industriais. Em 2014, por exemplo, foram aplicados R\$ 172 milhões nessa área, 7% a mais do que no ano anterior. Além disso, todas as unidades da Empresa seguem um conjunto de rigorosas práticas alinhadas à norma ISO 14.001, definidas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA). O SGA avalia todas as atividades da Gerdau sob o ponto de vista ambiental, desde o recebimento da matéria-prima até a entrega do produto final, incluindo a reciclagem de coprodutos.

RECICLAGEM

Atualmente, cerca de 75% do aço produzido pela Gerdau no mundo é feito a partir da reciclagem de sucata ferrosa. Com isso, a Empresa transforma globalmente cerca de 14

milhões de toneladas de sucata em aço por ano, o que a posiciona como a maior recicladora da América Latina.

Diversas iniciativas de reciclagem ganharam destaque em 2014. Nos Estados Unidos, por exemplo, a Gerdau forneceu aço para a construção da nova ponte Henley, construída originalmente na década de 1930, em Knoxville, Estado do Tennessee. Parte do aço fornecido pela Gerdau foi retirado da antiga ponte, reciclado e utilizado novamente na obra. Já no Canadá, a Gerdau participou de um projeto em parceria com organizações locais para reciclar veículos fora de circulação, deixados em depósitos no norte do país. A Empresa foi responsável por todo o processo de descontaminação, compactação e transporte desses veículos até a usina Whitby, localizada na província de Ontário, onde foram reciclados e transformados em aço.



Gerdau forneceu aço para a construção da nova ponte Henley no Estado do Tennessee (EUA).



Gerdau participa de projeto para reciclar veículos fora de circulação no Canadá.

No Chile, por sua vez, as ações socioambientais realizadas no país, com destaque para o recolhimento e a reciclagem de centenas de toneladas de sucata retiradas da Ilha de Páscoa, renderam à Gerdau, pela terceira vez consecutiva, a nomeação de empresa mais verde do país, segundo estudo divulgado pela consultoria GFK Adimark e pelo jornal La Segunda.

Em 2014, 84% dos coprodutos gerados no processo produtivo do aço na Gerdau foram reaproveitados

 **84%**
de reaproveitamento
dos coprodutos gerados

 **R\$ 309 mi**
em ganhos para a Empresa

internamente ou por distintos segmentos da economia, gerando uma receita de R\$ 309 milhões para a Empresa globalmente. Os materiais foram utilizados para construção de estradas, pavimentação, produção de ferro-liga, fabricação de cimento e cerâmicas, entre outras aplicações.

BIODIVERSIDADE

Ao preservar cinturões verdes em suas plantas industriais, a Gerdau ajuda a melhorar a qualidade do ar e manter a biodiversidade local. De um total de 20 mil hectares de sua propriedade, a Empresa possui 5 mil hectares de matas preservadas, compostas por reservas legais ou de preservação permanente. Outros 4 mil hectares são matas conservadas voluntariamente. Em 2014, foram plantadas 29 mil mudas no entorno das unidades

Cerca de
75% do aço
produzido pela Gerdau no
mundo é feito a partir da
reciclagem de sucata ferrosa

produtoras de aço e de mineração da Companhia em todo o mundo.

Além disso, a Gerdau investe na recuperação de extensões de terra junto a nascentes de rios. É o caso da Área de Preservação Permanente (APP) situada no entorno das usinas hidrelétricas de Caçu e Barra dos Coqueiros (GO). A área tem 1,7 mil hectares e pertence à Gerdau. Para o plantio de mudas, a Empresa adotou técnicas tradicionais de plantio dos índios ikpengs, do Mato Grosso. O processo, batizado de Muvuca, é utilizado desde 2012 pela Empresa e já possibilitou o plantio de 12 milhões de mudas na área.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Para conscientizar colaboradores, familiares e comunidades sobre a importância da preservação do meio ambiente, a Gerdau promove regularmente campanhas de comunicação, palestras e treinamentos. Em 2014, essas atividades envolveram



5 mil hectares

de reservas legais ou de preservação permanente



4 mil hectares

de matas conservadas voluntariamente

16,8 mil pessoas em 49,9 mil horas de capacitação.

Uma das mais importantes iniciativas da Empresa na área é o Programa Gerdau Germinar, que conjuga atividades de educação, preservação ambiental e promoção da cidadania. Cerca de 8,5 mil pessoas foram beneficiadas pelo programa em 2014. Entre as principais iniciativas estão visitas técnicas, palestras de sensibilização, oficinas de educação alimentar e patrimonial e outras ações socioambientais envolvendo as comunidades, os colaboradores e a rede de ensino de seis municípios do Estado de Minas Gerais.

AR

A Gerdau também investe continuamente em sistemas de despoejamento, que asseguram a proteção atmosférica. Para ampliar a captação de partículas sólidas geradas no processo de produção de suas usinas, a Gerdau promoveu capacitações específicas sobre operação e manutenção desses sistemas para colaboradores em unidades localizadas no Brasil, no Chile, na Colômbia, na Espanha e no Peru. A capacitação buscou destacar a estreita ligação entre a operação do forno e o controle de emissões de gases, além de avaliar os ganhos econômicos resultantes de performances adequadas de despoejamento. Em 2015, a iniciativa terá continuidade nas demais plantas no Brasil, no México, no Uruguai e nos Estados Unidos.



Gerdau possui modernos sistemas de despoejamento para assegurar a proteção atmosférica.

ÁGUA

Em 2014, o índice de reaproveitamento da água utilizada nas usinas da Gerdau atingiu 97,6%, um dos melhores da indústria do aço em nível mundial. A Empresa realiza investimentos constantes em sistemas fechados de tratamento e circulação de água em suas unidades.

ENERGIA

A estratégia de energia da Gerdau é definida com uma visão de longo prazo, por meio de um portfólio de autoprodução e de contratos de longo e médio prazos. Além disso, a Gerdau tem capacidade de geração própria de cerca de 40% da energia que consome no Brasil, produzida em suas usinas hidrelétricas Caçu, Barra

dos Coqueiros (GO) e Dona Francisca Energética (RS), assim como pela cogeração na usina Ouro Branco (MG). Esse portfólio diversificado possibilita que a Gerdau tenha flexibilidade de alocação de recursos de energia para suas unidades industriais e garante o atendimento à demanda de seus clientes.

Além disso, a Gerdau desenvolve, desde 2012, extenso programa de eficiência energética, para reduzir seu consumo no Brasil. Para obter esse resultado, um projeto-piloto foi desenvolvido em todas as unidades industriais no País para aumentar a economia de energia em equipamentos auxiliares ao processo produtivo do aço, responsáveis por aproximadamente 40% do consumo de suas operações.



Em 2014, o índice de reaproveitamento da água utilizada nas usinas da Gerdau atingiu **97,6%**, um dos melhores da indústria do aço no mundo.

LINHA DO TEMPO

Conheça os principais fatos que marcaram a história da Gerdau



1901

João Gerdau e seu filho Hugo lançam as bases da Gerdau com a **Fábrica de Pregos Pontas de Paris** em Porto Alegre (RS).



1946

Curt Johannpeter, genro de Hugo, assume a direção da empresa e comanda uma **fase decisiva de expansão dos negócios**.

1947

Início das negociações de ações da Fábrica de Pregos - hoje Metalúrgica Gerdau S.A. - na Bolsa de Valores de Porto Alegre, quando a **empresa se torna uma companhia de capital aberto**.



1948

Início da produção de aço em Porto Alegre (RS), antecipando o conceito de *mini mill*, modelo baseado no uso de sucata e na comercialização regional, que permite ter custos operacionais mais competitivos.

1957

Entra em operação a **segunda unidade de produção de aço**, localizada em Sapucaia do Sul (RS).



1964

Germano, Klaus e Jorge Gerdau Johannpeter assumem cargos de liderança na Empresa e, em 1971, Frederico Gerdau Johannpeter também passa a compor a diretoria.



1969-71

Gerdau passa a produzir aço nas regiões Nordeste e Sudeste do Brasil, além de ingressar no segmento de distribuição de aço, com a **primeira Comercial Gerdau, no Estado de São Paulo**.

1980

Início da **internacionalização da Empresa**, com produção local no Uruguai. A década de 80 marca também expressiva expansão da atuação no Brasil, principalmente por meio de aquisição de usinas.



1983

A liderança executiva da Gerdau passa a ser conduzida por Jorge (Diretor-Presidente), Germano, Klaus e Frederico Gerdau Johannpeter (Vice-Presidentes).

1989

Entrada na América do Norte, com a aquisição de usina na província de Ontário (Canadá).



1992

Aquisição de operação no Chile e usina produtora de **aços especiais no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil**.

1998

Aquisição de parte do capital social de laminadora na Argentina, cujo controle acionário passa a ser da Gerdau em 2005.



1999

Entrada no mercado dos Estados Unidos, com aquisição do controle de empresa norte-americana. Ao longo das décadas seguintes, Gerdau amplia sua atuação nos Estados Unidos de forma expressiva, por meio de aquisições de usinas nos principais mercados do país, tornando-se a segunda maior produtora *mini mill* dos EUA.

Gerdau S.A., empresa de capital aberto no Brasil, **é listada na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE).**

2001

Empresa completa **100 anos de atividades** e assume o controle acionário da usina de Ouro Branco (MG), sua maior planta industrial no mundo.



2004

Gerdau torna-se a **principal produtora de aço na Colômbia**, por meio da aquisição de empresa local.

2005

Gerdau marca sua **entrada na Europa**, com aquisição de participação acionária em empresa espanhola, voltada para o segmento de aços especiais. Também passa a ter a participação indireta em empresa produtora de aços especiais no Brasil.

É criado o Instituto Gerdau, responsável por coordenar as políticas e os projetos de responsabilidade social da Empresa, ampliando o escopo da Fundação Gerdau, criada em 1963.



2006

É adquirida a empresa Siderperu (Peru).



2007

É criado um novo Comitê Executivo (CEG) sob a liderança de André B. Gerdau Johannpeter, o qual assume o cargo de Diretor-Presidente (CEO).

Gerdau ingressa no México, na Venezuela e na República Dominicana. Além disso, adquire uma das maiores produtoras de aços especiais dos Estados Unidos e **inicia suas operações na Índia**, ambas iniciativas voltadas para atendimento do mercado automotivo. No ano seguinte, passa a produzir também na Guatemala.

2009

Início da produção própria de minério de ferro em Minas Gerais (MG).



2011

Gerdau completa 110 anos de atividades, com capacidade instalada de 25 milhões de toneladas de aço por ano.

2013

Gerdau inicia a produção própria de **aços planos no Brasil**.



2014

Gerdau realiza fusão de suas operações na República Dominicana com empresa Metaldom, formando a Gerdau Metaldom, voltada para atendimento dos mercados da América Central e do Caribe.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

GERDAU S.A. | Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(valores expressos em milhares de reais)

	2014	2013
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	3.049.971	2.099.224
Aplicações financeiras	2.798.834	2.123.168
Contas a receber de clientes	4.438.676	4.078.806
Estoques	8.866.888	8.499.691
Outros ativos circulantes	1.528.370	1.376.333
	20.682.739	18.177.222
Ativo não circulante		
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.567.189	2.056.445
Outros ativos não-circulantes	2.162.728	2.121.304
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.394.383	1.590.031
Ágios e outros intangíveis	14.103.502	12.850.964
Imobilizado	22.131.789	21.419.074
	42.359.591	40.037.818
Total do ativo	63.042.330	58.215.040
Passivo circulante		
Fornecedores	3.236.356	3.271.419
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.037.869	1.838.367
Impostos e contribuições sociais a recolher	794.410	651.207
Salários a pagar	668.699	655.962
Outros passivos circulantes	1.035.462	819.675
	7.772.796	7.236.630
Passivo não circulante		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17.483.616	14.868.408
Imposto de renda/contribuição social diferidos	944.546	1.187.252
Benefícios a empregados	1.272.631	942.319
Outros passivos não-circulantes	2.314.207	1.959.674
	22.015.000	18.957.653
Patrimônio líquido		
Atribuído a participação dos acionistas controladores	32.200.819	30.339.079
Participações dos acionistas não controladores	1.053.715	1.681.678
	33.254.534	32.020.757
Total do passivo e do patrimônio líquido	63.042.330	58.215.040

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

(valores expressos em milhares de reais)

	2014	2013
Receita líquida de vendas	42.546.339	39.863.037
Custo das vendas	-37.406.328	-34.728.460
Lucro bruto	5.140.011	5.134.577
Despesas com vendas, gerais e administrativas	-2.727.947	-2.611.876
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	189.768	231.722
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-339.374	-
Resultado em operações com entidades de controle compartilhado	636.528	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	2.898.986	2.754.423
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-1.084.635	-757.621
Variação cambial, líquida	-476.367	-544.156
Lucro antes dos impostos	1.337.984	1.452.646
Imposto de renda e contribuição social	150.389	241.056
Lucro líquido do exercício	1.488.373	1.693.702
Atribuído a:		
Participação dos acionistas controladores	1.402.873	1.583.731
Participações dos acionistas não controladores	85.500	109.971
Lucro por ação - ordinária e preferencial	0,82	0,93

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

(valores expressos em milhares de reais)

	2014	2013
Lucro líquido do exercício	1.488.373	1.693.702
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa	3.665.800	3.288.367
Variação de ativos e passivos (líquido de juros e imposto de renda)	-2.583.312	-883.657
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.570.861	4.098.412
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-1.340.720	-2.703.565
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	-523.423	-804.533
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	244.029	71.675
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	950.747	661.989
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.099.224	1.437.235
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.049.971	2.099.224

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Gerdau

Av. Farrapos, 1811
Porto Alegre – RS – Brasil
CEP 90.220-005
Tel.: (51) 3323.2000
www.gerdau.com

Atendimento aos acionistas

Itaú Corretora de Valores S.A.
investfone@itau.com.br
Tel.: 3003.9285 (Capitais)
Tel.: 0800.720.9285 (Demais Regiões)

Banco Custodiante no Brasil

Itaú Corretora de Valores S.A.
investfone@itau.com.br
Tel.: 3003.9285 (Capitais)
Tel.: 0800.720.9285 (Demais Regiões)
Tel.: 0800.722.1722 (Deficiente auditivo e de fala)

Banco Depositário no Exterior

JPMorgan Chase Bank N.A.
jpmorgan.adr@wellsfargo.com
Tel.: (800) 990-1135 (a partir dos Estados Unidos)
Tel.: (651) 453-2128 (fora dos Estados Unidos)

Atendimento aos Investidores e Analistas

Av. Farrapos, 1811
Porto Alegre – RS – Brasil
CEP 90.220-005
inform@gerdau.com.br
Tel.: (51) 3323.2703
Fax: (51) 3323.2281

Auditoria Independente

PricewaterhouseCoopers

CRÉDITOS

Coordenação e Conceito

Assuntos Institucionais e Comunicação Corporativa da Gerdau

Redação e supervisão da produção

Assuntos Institucionais e Comunicação Corporativa da Gerdau e Odin Arte & Comunicação

Projeto gráfico

Néktar Design

Créditos fotográficos e ilustrações

Arquivo Gerdau (páginas 35 e 45), David Reis / Pyra Filmes (página 33), Dwight Cendrowski Photography (página 22), Eduardo Rocha (páginas 14, 18, 39, 40), Emmanuelle Bernard (página 8), Gustavo Aguiñaga Rodriguez (página 20), Gustavo Faraco (página 28), Ivson Miranda (páginas 5, 6, 8, 9), Leonor Reilly (página 43), Louis Tonsmeire Studio (capa e página 11) e Michael Higdon (página 42).

Agradecemos a todos que contribuíram com o fornecimento das informações e imagens para esta publicação.

A Gerdau acredita na importância de buscar a melhoria contínua de todos os seus processos, produtos e serviços. Por isso, gostaríamos de conhecer a sua opinião sobre o Relatório Anual 2014. Avalie a abrangência, a relevância, a qualidade das informações e a apresentação gráfica desse relatório. A sua opinião é muito importante.

Acesse o *website* www.relatoriogerdau.com.br e responda a pesquisa de opinião ou mande um e-mail para gerdau@gerdau.com, fazendo sugestões sobre aspectos que podem ser aperfeiçoados. Desde já, agradecemos pela sua participação.



www.gerdau.com

ARGENTINA
www.gerdau.com.ar

BRASIL
www.gerdau.com.br

CANADÁ
www.gerdau.com/longsteel

CHILE
www.gerdau.cl

COLÔMBIA
www.gerdau.com.co

ESPAÑA
www.gerdau.es

ESTADOS UNIDOS
www.gerdau.com/longsteel
www.gerdau.com/specialsteel

GUATEMALA
www.acerosdeguatemala.com

ÍNDIA
www.gerdau.in

MÉXICO
www.gerdaucorsa.com.mx

PERU
www.sider.com.pe

REPÚBLICA DOMINICANA
www.gerdaumetaldom.com

URUGUAI
www.gerdau.com.uy

VENEZUELA
www.sizuca.com.ve



[/gerdausa](https://www.facebook.com/gerdausa)



[@gerdau](https://twitter.com/gerdau)



[/company/gerdau](https://www.linkedin.com/company/gerdau)



[/gerdausa](https://www.youtube.com/gerdausa)